

ESTADO DE RONDONIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO
Poder Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL
Fis. Nº. 005
ALTO PARAÍSO - RO

MEMORIAL DESCRITIVO EXECUTIVO

APRESENTAÇÃO:

Compõe o presente projeto:

1. Objeto;
2. Localização da obra;
3. Especificação técnicas de Obras Cívicas;
4. Planilhas Orçamentárias;
5. Cronograma Físico Financeiro;
6. Plantas

1. OBJETO:

Reforma do prédio da Câmara Municipal de Alto Paraíso/RO com elevação da platibanda e alvenaria interna e substituição da cobertura existente de Alto Paraíso/RO com uma área total de 485,83 m².

2. LOCALIZAÇÃO DA OBRA:

A Reforma será executada na Rua Paulo VI, esquina com Rua Marechal Rondon, Centro, zona urbana do município de Alto Paraíso/RO.

3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

3.1- SERVIÇOS PRELIMINARES

PLACA DA OBRA

A CONTRATADA deverá fornecer e instalar a placa cujo padrão será fornecido pela CONTRATANTE. Deverá conter informações sobre a obra, como a discriminação dos serviços, Valor da obra, origem do recurso, prazo de execução, empresa construtora, etc. E será instalada em posição de destaque no canteiro de obra, devendo a sua localização ser, previamente, aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

A placa em chapa aço zincada terá dimensão de 3,00 x 2,00m.

Serão conferidas se a placa contém as medidas solicitadas, se fora confeccionada com o material definido no projeto e se as informações com relação à obra estão corretas.

A medição será feita por unidade instalada no local.

O pagamento será feito com base no preço unitário apresentado para este serviço, incluindo todas as operações necessárias à sua execução.


Fernando Lima
Eng.º Civil
CREA - 3507 - 0

3.2 - SUPERESTRUTURA

A estrutura de concreto se fará com a concretagem das peças determinadas em projeto necessárias para transmitir os pesos dos diversos materiais utilizados, para a fundação, através de pilares, lajes e vigas.

Os materiais utilizados nas estruturas são:

- Cimento CP - 32;
- Pedra britada n° 1 e n° 2;
- Areia grossa isenta de impurezas;
- Ferro CA 50,
- Arame recozido,
- Madeira compensada resinada 12.00 mm para caixaria;
- Pregos para moldagem das peças.

Na montagem das caixas, as madeiras deverão estar isentas de impurezas e óleos.

Após a colocação das ferragens nas caixas, serão laçados o concreto e adensado utilizando vibrador elétrico.

Após a execução da concretagem as peças deverão permanecer intactas e com os devidos escoramentos por um período mínimo de 14 (quatorze) dias, quando as peças estiverem sujeitas ao esforço de flexão.

Após a montagem das ferragens serão executadas as caixas, alinhadas e fixadas as ferragens previamente cortadas nas dimensões prevista em projeto, tomando o cuidado de deixar o recobrimento de armadura de no mínimo 3,00 cm, na moldagem da estrutura com concreto, traço 1:3:4 (cimento, brita e areia) e Fck 25 MPa.

O concreto será misturado em betoneira, e transportado até o lançamento em carrinhos de mão, após o lançamento do concreto será espalhado utilizando enxadas, e adensado com vibrador, para que o mesmo atinja o objetivo e a resistência prevista em projeto, quando o nível da estrutura for elevado, serão utilizadas rampas para o transporte do carrinho de mão com concreto.

As ferragens deverão ser novas e livres de ferrugens;

O concreto deverá estar bem misturado utilizando betoneira, e ser lançado logo após a sua mistura.

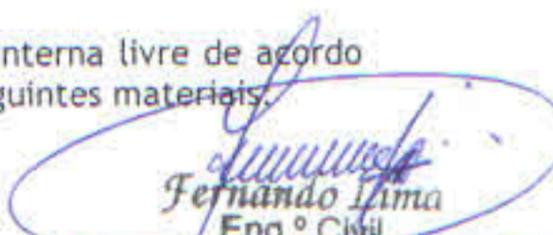
A medição dos serviços de estrutura será feita em função das planilhas de custos unitários, peso do ferro, e volume do concreto utilizado.

O pagamento será feito com base no preço unitário apresentado para este serviço, incluindo todas as operações necessárias à sua execução.

3.3 - ALVENARIA

A alvenaria de elevação em tijolos cerâmicos furados será executada para o fechamento dos vãos entre as estruturas de concreto e elevação da altura da platibanda e elevação do pé direito do plenário.

As paredes serão construídas ficando com uma altura interna livre de acordo com os locais e medidas descritos na planta do projeto utilizando os seguintes materiais:


Fernando Lima
Eng.º Civil

OREA - 3507 - D

- Tijolo cerâmico com 08 (oito) furos de dimensões 10x15x20cm de primeira qualidade, com ranhuras fabricado segundo NBR-7171 e ensaiado segundo a NBR 6461;
- Cimento CII-32 satisfazendo as especificações da NBR- 5732;
- Areia média lavada, classificada pela NBR 7217, livre de substâncias nocivas como impurezas orgânicas, torrões de argila em torrões, gravetos, etc. que prejudicam atividade dos aglomerantes ensaiada segundo a NBR 7218, NBR 7219, NBR 7220 e NBR 7221.
- Água isenta de substâncias estranhas, tais como: óleos, ácidos, álcalis, matérias orgânicas e quaisquer outras substâncias que possam interferir com as reações de hidratação do cimento e possam afetar o bom adensamento, a cura e o aspecto final da argamassa.

Os blocos serão assentados com argamassa de cimento e areia de traço 1:4. A água será adicionada de modo a garantir uma consistência para poder suportar o peso dos tijolos e mantê-los no alinhamento durante o assentamento.

As vergas e contravergas serão confeccionadas em concreto armado e colocadas acima das esquadrias de vidro e de madeira, conforme mostrado na planta de vergas, excedendo 20 cm para cada lado e terão secção transversal de 10x10cm

3.4 - COBERTURA

A cobertura será com telha fibrocimento 6 mm assentes sobre estruturas de madeira de lei apoiadas nas vigas superiores. A estrutura confeccionada em madeira de lei com dimensões previstas em projeto, e a fixação das peças serão feitas utilizando pregos e ferragens.

Todos os materiais devem satisfazer as especificações das Normas Técnicas Brasileiras e aprovadas pela fiscalização.

Serão utilizadas ferramentas manuais e elétricas para a confecção das peças de madeira que compõem a estrutura de madeira.

A execução da cobertura se dará através da confecção do madeiramento para suporte da colocação das telhas. As telhas da cumeeira serão fixadas com argamassa de cimento cal e areia.

Todos os materiais a serem utilizados serão de primeira qualidade, e isentas de defeitos de fabricação e as madeiras não deverão conter nós ou rachaduras.

A cobertura será medida em funções de suas dimensões externas e em metros quadrados.

O preço unitário renumera todas as operações e encargos para execução da cobertura, incluindo a compra e o transporte das telhas e madeira, armazenamento, perdas, e mão de obra.

3.5- REVESTIMENTO DE PAREDES

O revestimento das paredes se faz necessário para o alisamento das mesmas, e feitas em etapas distintas, primeiro chapisco, reboco, emboço e colocação de azulejo, nos locais indicados no projeto.


Fernando Lima
Eng.º Civil
CREA - 3507 - T

Para a execução destes serviços serão utilizadas betoneiras elétricas para a mistura da argamassa, que serão transportados em carrinhos de mão até o local de sua aplicação que se dará manualmente utilizando colheres de pedreiro para lançar sobre as paredes e lajes, onde no emboço serão utilizados sarrafos de alumínio para alisar os mesmos.

No lançamento da argamassa as paredes deverão estar isentas de sujeiras e ou madeiras.

O revestimento das paredes se faz chapiscando as paredes interna e externamente, e a laje do forro, com argamassa de cimento e areia sem peneirar, traço 1:3.

Sobre o chapisco será o reboco paulista (emboço traço 1:4 + reboco traço 1:5) espessura 25 mm e executado o emboço, nos locais onde serão assentados azulejos, utilizando argamassa de cimento cal e areia, traço 1: 4 (cimento e areia peneirada).

A execução se dará em etapas distintas, primeiro chapiscando, após o lançamento emboço e revestimento com azulejo onde necessário e projetado.

3.6 - PINTURA

A pintura é o artifício utilizado na obra para dar melhor acabamento e aparência em paredes, lajes, etc., que se faz necessário com isto aumentando a vida útil da obra.

Na pintura das paredes será utilizada tinta látex acrílica com o acabamento semibrilho.

Para a execução destes serviços serão utilizadas ferramentas manuais como espátulas, pincéis, etc.

A pintura será executada em etapas, primeiramente lixando as paredes e limpando-as dos resíduos e poeiras, ai será executado o emassamento da obra com massa PVA, que após a secagem da mesma será lixado novamente, e após a execução da pintura em PVA.

Todo o material a ser utilizado deve obedecer as Normas Técnicas Brasileira, e aceita pela Fiscalização.

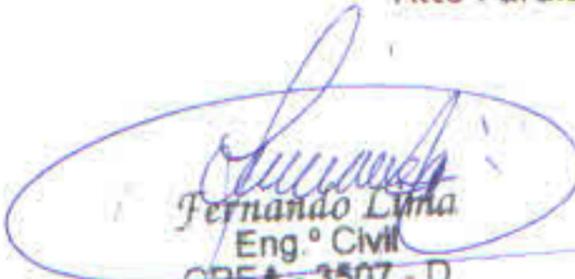
Todo material deverá ter origem industrial com controle de qualidade, e a aplicação dos mesmos deverão ser por profissional especializado para este fim.

A medição será feita por metragem quadrada de pintura executada.

O pagamento dos serviços de pintura será feito com base nos preços unitários contratuais, em conformidade com a medição referida no item anterior.

Este preço incluirá todos os serviços, armazenamento, instalações, materiais necessários ao cumprimento desta especificação, mão-de-obra, ferramentas e equipamentos necessários à execução do serviço.

Alto Paraíso - RO, 04 de Novembro de 2013.


Fernando Lima
Eng.º Civil
CREA - 3507 - D